

5º Informe da Investigação Laboratorial do Surto de Mialgia aguda (Rabdomiólise).

Com relação às ações de vigilância laboratorial realizadas pelo LACEN/BA acerca da investigação de mialgia aguda, informamos que foram adotadas duas linhas de investigação nas quais incluem investigação de possíveis causas por distúrbios infecciosos (ex.: infecção por *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Clostridium*, *Escherichia*...) ou por toxinas (ex.: envenenamento por peixe - doença de Haff). Segue síntese dos resultados laboratoriais:

1- Quanto às amostras de pacientes notificados:

- Dos 71 casos notificados investigados pelo CIEVS até 08/03/2017, foram enviados amostras variadas de 26 (vinte e seis) indivíduos para o LACEN até 09/03/2017. Destes, 04 não apresentaram quadro sugestivo de rabdomiólise. Dos 22 casos aqui relatados:
 - ✓ a hemocultura/coprocultura foi negativa em 11 casos, sendo que 02 encontram-se em análise no LACEN/BA;
 - ✓ a pesquisa para enterovirus (por PCR) em soro/fezes pela FIOCRUZ-RJ foi positivo em 18 casos, sendo que 05 encontram-se em análise;
 - ✓ o isolamento viral detectou presença de enterovirus em 01 caso pela FIOCRUZ-RJ.

2- Quanto às amostras de alimento/água:

- Para a investigação de alimentos, foram recebidas 6 (seis) amostras de peixe - associados a seis pacientes notificados - encaminhadas pela Vigilância Sanitária do município de Salvador até 08/03/201. Segue resultados:
 - ✓ pesquisa microbiológica no LACEN/BA para coliformes termotolerantes; *Salmonella* sp.; *Bacillus cereus*; clostridio sulfito redutor; estafilococos coagulase negativos; *Vibrio parahaemolyticus*: satisfatória em 05 amostras, 01 não analisada devido a quantidade insuficiente;
 - ✓ determinação de metal pesado (chumbo total, cádmio total, arsênio total) pelo Instituto Adolfo Lutz, São Paulo: satisfatória em 03 amostras, sendo que 01 não foi analisada devido a quantidade insuficiente e 01 será enviada para análise;
 - ✓ especiação do arsênio (Formas tóxicas As-o e As-i) pela Universidade Federal do ABC (Santo André/SP): satisfatória em 03 amostras, sendo que 01 não foi analisada devido a quantidade insuficiente e 01 será enviada para análise;

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

SUVISA - Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz

- ✓ identificação das amostras de peixes *in natura* (total de três) pelo FDA (Alabama/EUA): 02 *Seriola rivoliana* (também conhecido por Arabaiana ou Remeiro) e 01 *Carangoides bartholomaei* (também conhecido por Garajuba), 01 em análise e 01 a ser enviado para análise;
 - ✓ análise para ciguatoxina (biotoxina marinha) pelo FDA (Alabama/EUA): 03 peixes negativos, 01 em análise e 01 a ser enviado para análise.
- Quanto à água de consumo humano, foram coletadas periodicamente amostras nas Estações de Tratamento de Água (ETA) que abastecem Salvador, Candeias e Simões Filho. Análises para cianobactérias e cianotoxinas (microcistina) feitas pelo LACEN/PE apresentaram resultados satisfatórios, dentro do limite permitido pela legislação vigente.

Conclusão: Resultados laboratoriais parciais sugerem associação de enterovirus a alguns casos notificados. Entretanto, tais resultados não confirmam que os enterovirus foram o agente etiológico do surto de rabdomiólise, nem descarta outras possíveis causas, como doença de Haff após ingestão de peixe. É necessário correlacionar os achados laboratoriais aos dados clínicos e epidemiológicos.

Salvador, 09 de março de 2017.



Zuinara Pereira Gusmão Maia
Diretora